

Conteúdo:

Apresentação – Erwin André Leibl

1 – Prólogo – Augusto Vels (1992)

Grafologia Estrutural e Dinâmica – Interpretação Psicológica dos sinais gráficos por zonas

2 – Código Deontológico AGC

3 – Introdução – A Forma, o Espaço e o Movimento na Grafoanálise

4.1 – Capítulo I - Zona Inicial

- O espaço que os movimentos ocupam na Zona Inicial.
- Margem Inicial.
- Margem Esquerda.
- Traços Iniciais.
- A forma dos traços na Zona Inicial.
- A força ou grau de impressão.
- A rapidez dos traços iniciais.
- A direção dos traços iniciais
- Continuidade dos movimentos na Zona Inicial.

4.2 – Capítulo II - A Zona Final

- Espaço que os movimentos ocupam na Zona Final.
- A margem direita e suas variações.
- A forma dos traços finais.
- A força ou pressão nos traços finais.
- A rapidez nos traços finais.
- A direção dos traços finais.
- A continuidade dos traços finais.

4.3 – Capítulo III – A Zona Média

- Espaço que é ocupado pelos movimentos na Zona Média.
- A forma das letras na Zona Média.
- A ligação ou formas de enlace.
- A dimensão esférica dos ovais na Zona Média.
- Os movimentos em ângulo na Zona Média.
- Os ângulos ABC na grafologia moretiana.
- Força ou pressão dos traços na Zona Média.
- Especial: A patologia dos traços.
- A rapidez do traço na Zona Média.
- A direção da abertura ou fechamento das letras.
- A direção das linhas na Zona Média.
- A continuidade do traço na Zona Média
- A coesão ou união dos movimentos gráficos

- A regularidade da onda gráfica
- O ritmo ou desigualdade metódica
- A variabilidade ou mudanças na escrita

4.4 – Capítulo IV – A Zona Inferior: Pernas

- O espaço ocupado pelos traços na Zona Inferior
- A forma dos movimentos na Zona Inferior
- A pressão dos traços na Zona Inferior
- A rapidez dos traços na Zona Inferior
- A direção dos traços na Zona Inferior
- A continuidade da Zona Inferior

4.5 – Capítulo V – A Zona Superior

- O sentido psicológico da Zona Superior
- A zona ou zonas predominantes no grafismo
- O espaço ocupado pelos movimentos na Zona Superior
- O espaço que as barras dos “T” ocupam na Zona Superior
- O lugar dos pontos e acentos na Zona Superior
- A forma dos movimentos na Zona Superior
- A pressão dos traços na Zona Superior
- A rapidez dos traços na Zona Superior
- A direção dos traços na Zona Superior
- A inclinação
- A continuidade dos movimentos na Zona Superior
- A desigualdade metódica e o ritmo na Zona Superior

4.6 - Bibliografia

4.7 - Notas sobre o tradutor

4.8 - Figuras